EMBRAPII

BALANÇO PATRIMONIAL

Demonstrações Contábeis Encerradas em 31/12/2014

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E INOVAÇÃO INDUSTRIAL

CNPJ/MF 18.234.613/0001-59

ATIVO

	2014	2013
CIRCULANTE	96.697.801,71	9.800.000,00
CAIXA E EQ. DE CAIXA	75.944.874,27	9.800.000,00
BANCOS C. MOVIMENTO	3.189,91	9.800.000,00
BANCO C. APLICAÇÃO	75.941.684,36	0,00
OUTROS CRÉDITOS	20.752.927,44	0,00
TÍTULOS A RECEBER	102.927,44	0,00
ADIANT. A TERCEIROS	20.650.000,00	0,00
NÃO CIRCULANTE	160.966,00	0,00
IMOBILIZADO	160.966,00	0,00
BENS CORP. EM OPERAÇÃO	181.606,69	0,00
(-) DEPREC ACUMULADAS	20.640,69-	0,00
TOTAL DO ATIVO	**96.858.767,71**	**9.800.000,00**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LIQUIDO

	2014	2013
CIRCULANTE	94.867.348,70	9.800.000,00
FORN. / PREST. SERVIÇO	17.569,70	0,00
FORN. / PREST. SERVIÇO	17.569,70	0,00
OBRIG.FISCAIS E INSTIT.	94.345.774,15	9.800.000,00
SUBV. A REALIZAR	94.345.774,15	9.800.000,00
OUTRAS OBRIGAÇÕES	322.987,40	0,00
CONTAS A PAGAR	14.011,97	0,00
ORDENADOS E SAL.A PAGAR	175.520,64	0,00
ENC. SOCIAIS A RECOLHER	132.584,60	0,00
OBRIG. TRIB. A RECOLHER	870,19	0,00
PROVISÕES	181.017,45	0,00
PROVISÃO PARA FÉRIAS	141.299,12	0,00
PROVISÃO P/ ENC. DE FÉRIAS	39.718,33	0,00
TOTAL DO PASSIVO	**94.867.348,70**	**9.800.000,00**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.991.419,01	0,00
SUPERAV./DEFICITS ACUM.	1.991.419,01	0,00
RESULTADO DO EXERCÍCIO	1.991.419,01	0,00
TOTAL PASSIVO PAT.LIQ.	**96.858.767,71**	**9.800.000,00**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	2014	2013
RECEITA DE SUBVENÇÃO		
REC. DE SUBVENÇÕES	4.789.550,31	0,00
TOTAIS DO SUBGRUPO	4.789.550,31	0,00
RECEITA LÍQUIDA	4.789.550,31	0,00
SUPERAVIT BRUTO	4.789.550,31	0,00
(-) DESPESAS OPERACIONAIS		
DESP. OPERACIONAIS	265.726,42-	0,00
DESP. ADMINISTRATIVAS	1.188.725,53-	0,00
DESP. PESSOAL E ENC. CLT	1.937.654,10-	0,00
OUTRAS REC. E DESP. OPER.	1.402.769,42-	0,00
REC. E DESP. FINANCEIRAS	1.991.419,01	0,00
IMPOSTOS E TAXAS	1.654,32-	0,00
RECUPERAÇÃO DE DESP.	6.979,48	0,00
TOTAIS DO SUBGRUPO	2.798.131,30-	0,00
SUPERAVIT LÍQ. DO EXERC.	1.991.419,01	0,00

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	2014	2013
LUCRO/PREJ. LÍQ.DO EXERC.	1.991.419,01	0,00
OUTROS RESULT.ABRANG.		
RESULT. ABRANG. TOTAL	1.991.419,01	0,00

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO DIRETO

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	2014	2013
Recursos Recebidos		
Entidades Governamentais	99.000.000,00	9.800.000,00
Rendimentos Financeiros	1.991.419,01	0,00
Pagamentos Realizados		
Sal.e Enc.Sociais do Pes. Adm.	1.268.974,26-	0,00
Contrib. Sociais, Imp. e Taxas	1.424,44-	0,00
Adiantamento de férias	3.646,58-	0,00
Encargos sociais pagos	693.889,92-	0,00
PIS/PASEP s/folha pagos	12.032,97-	0,00
Pessoais e encargos CLT	83.701,54-	0,00
Pessoal e encargos cedidos	786.760,12-	0,00
REGUS caução de aluguel	110.786,24-	0,00
Adiant. a Unidades EMBRAPII	20.650.000,00-	0,00
Pagamento a materiais diversos	42.871,13-	0,00
Forn./prest. de serviços	152.176,12-	0,00
Contas pagas	174.602,37-	0,00
Autônomos	66.838,81-	0,00
Despesas operacionais	265.726,42-	0,00
Despesas administrativas	562.685,57-	0,00
Outras contas pagas	4.346,94-	0,00
CAIXA LÍQ. ATIV. OPER.	76.110.955,58	9.800.000,00
FLUXO DE CAIXA ATIV. INVEST.		
Aquis. Bens e Direitos p/o Ativo	166.081,31-	0,00
CAIXA LÍQ. ATIV. INVEST.	166.081,31-	0,00
FLUXO CAIXA ATIV. FINANC.		
CAIXA LÍQ. CONS. P/ATIV. FINANC.	0,00	0,00
AUMENTO LÍQ. CX E EQ. CX.	75.944.874,27	9.800.000,00
Caixa e Equiv. Caixa inicial	0,00	0,00
Caixa e Equiv. Caixa final	75.944.874,27	9.800.000,00

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital Realizado	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros	Superávit Acumulados	Ações em Tesouraria	Patrimônio Líquido
SUPERÁVIT DO EXERCICIO					1.991.419,01		1.991.419,01
SALDOS EM 31/12/2014					1.991.419,01		1.991.419,01

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial – EMBRAPII, segundo o seu estatuto social, de 2/8/2013 é uma pessoa jurídica de direito privado, constituída na forma de associação civil, sem fins lucrativos, com sede e foro em Brasília, Distrito Federal, e de duração indeterminada, nos termos dos arts. 53 a 61, da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (art. 1º, 2º, 3º e parágrafos).

Sua finalidade básica é promover e incentivar a realização de projetos empresariais de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) voltados para setores industriais em áreas determinadas pelo Conselho de Administração, por meio de cooperação a ser firmada com instituições de pesquisa tecnológica (art. 4º do Estatuto).

Constituem, ainda, como objetivos da EMBRAPII:

i) fomentar o desenvolvimento tecnológico de novos produtos, processos ou soluções empresariais, contribuindo para a construção de ambiente de negócios favoráveis à inovação;
ii) articular e estimular a cooperação entre empresas e instituições de pesquisa tecnológica, nos termos e conforme definido no Regimento Interno;
iii) financiar projetos de PD&I, com ênfase em projetos que incluam a fase pré-competitiva, em áreas ou temas definidos pela EMBRAPII, em parceria com empresas e instituições de pesquisa tecnológica pré-selecionadas.
iv) contribuir para o desenvolvimento dos Polos de Inovação dos Institutos Federais;
v) contribuir para o treinamento tecnológico de recursos humanos para a indústria, em áreas ou temas selecionados;
vi) difundir informações, experiências e projetos à sociedade; e
vii) prestar serviços relacionados às áreas de atividades que constituem o seu objeto.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as Leis nº 6.404/76 e 11.638/07, as quais não contemplam a apresentação das referidas demonstrações em moeda de poder aquisitivo constante; em observância às Normas Brasileiras de Contabilidade, notadamente a ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, pela ITG 1000 – Modelo Contábil para Microempresa e Empresa de Pequeno Porte, editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC); e os normativos internos da EMBRAPII.

3. PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações contábeis, ressaltamos:

3.1 Apuração do Resultado
As receitas e as despesas são reconhecidas respeitando-se o regime contábil de competência. Assim, como consequência, o resultado é apurado segundo o regime de competência.

As doações e subvenções recebidas para custeio e investimento são reconhecidas no resultado, observado o disposto no item 24 da NBC TG 1000 – Subvenção e Assistência Governamentais.

Os registros contábeis evidenciam as contas de receitas e despesas, com e sem gratuidade, superávit ou déficit, de forma segregada, identificáveis por tipo de atividade, tais como educação, saúde, assistência social e demais atividades.

Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida da subvenção, de contribuição para custeio e investimento, bem como de isenção e incentivo fiscal registrados no ativo, são reconhecidas em conta específica do passivo.

As receitas decorrentes de doação, contribuição, convênio, parceria, auxílio e subvenção por meio de convênio, editais, contratos, termos de parceira e outros instrumentos, para aplicação específica, mediante constituição, ou não, de fundos, e as respectivas despesas são registradas em contas próprias, inclusive as patrimoniais, segregadas das demais contas da entidade.

3.2 Efeitos Inflacionários

Ao resultado não são imputados os reflexos inflacionários, tendo em vista o consubstanciado na Lei nº 9.249/95, que revogou a correção monetária das demonstrações contábeis.

3.3 Ativos Circulantes

Os direitos são demonstrados pelos valores de realização. As obrigações são demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis.

Estão também incluídos os recursos de aplicação restrita e as responsabilidades decorrentes de tais recursos.

3.4 Adiantamentos

Correspondem às parcelas dos dispêndios em custeio e referem-se aos adiantamentos de recursos às Entidades, conforme quadro a seguir:

DESCRIÇÃO	VALOR R$
IPT	1.000.000
INT	1.000.000
SENAI – BA	2.000.000
Univ. Federal de Campina Grande	1.000.000
Centro de Pesq. e Desenv. em Telec.	2.750.000
Instituto LACTEC	1.000.000
Instituto SENAI de Inovação em Engenharia de Polímeros	1.000.000
CERTI	1.850.000
CNPEM	1.000.000
LAMEF	2.000.000
FEESC	1.550.000
COPPE	4.500.000
TOTAL GERAL	**20.650.000**

A realização desse montante de R$ 20.650mil (curto e longo prazo) ocorrerá nas condições e prazos estipulados nos planos de ação.

Os valores totais dos termos de cooperação já firmados representam a quantia de R$ 471,55 milhões, conforme tabela abaixo.

UNIDADES EMBRAPII	VALOR EMBRAPII	VALORES DOS PLANOS DE AÇÃO
CNPEM	18.196.752,00	54.590.751,00
COPPE	90.000.000,00	270.000.000,00
Senai - Polímeros	16.000.000,00	48.000.000,00
ITA	25.000.000,00	75.000.000,00
UFCG	19.481.990,00	58.445.970,00
CERTI	36.630.000,00	111.000.000,00
CPQD	55.000.000,00	165.000.000,00
LACTEC	13.400.000,00	41.100.000,00
LAMEF	40.000.000,00	120.000.000,00
UFSC-POLO	30.221.600,00	90.664.800,00
INT	25.634.666,67	76.904.000,00
IPT	42.779.000,00	129.587.000,00
Senai - Cimatec	59.204.000,00	177.612.000,00
TOTAL	**471.548.008,67**	**1.417.904.521,00**

3.5 Almoxarifados

A EMBRAPII não conta com estoques de almoxarifado em montante substancial que pudesse requerer a segregação em grupo próprio, bem como a sua classificação quando do uso. Os valores são registrados diretamente nas contas de despesa.

3.6 Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras da Entidade são realizadas exclusivamente em instituições financeiras controladas pela União e, enquanto não forem empregadas em sua finalidade, são aplicadas em caderneta de poupança ou em fundo lastreado em títulos da dívida pública, nos termos da Subcláusula Primeira, da Cláusula Sétima do Contrato de Gestão.

Os saldos que compõem esse grupo estão representados nos quadros a seguir:

EMBRAPII - BB CDB SWAP

MÊS	SALDO INICIAL	JUROS (*) PROJETADO	JUROS NO MÊS	IR (*) PROJ.	IR NO MÊS	RENDIM. LÍQ. (*)	SALDO FINAL PROJETADO
jan/14	9.800.000,00	72.559,20	72.559,20	15.346,80	15.346,80	57.212,40	9.857.212,40
fev/14	9.740.000,00	146.489,60	73.930,40	32.960,16	17.613,36	113.529,44	9.853.529,44
mar/14	9.020.000,00	203.157,46	56.667,86	45.710,35	12.750,19	157.447,11	9.177.447,11
abr/14	9.020.000,00	276.021,02	72.863,56	62.102,70	16.392,35	213.918,32	9.233.918,32
mai/14	8.510.000,00	333.421,80	57.400,78	75.018,49	12.915,79	258.403,31	8.768.403,31
jun/14	8.510.000,00	403.532,85	70.111,05	90.793,19	15.774,70	312.739,66	8.822.739,66
jul/14	7.910.000,00	450.648,52	47.115,67	90.129,17	(664,02)	360.519,35	8.270.519,35
ago/14	5.570.000,00	366.411,31	(84.237,21)	73.280,78	(16.848,39)	293.130,53	5.863.130,53
set/14	43.470.000,00	323.265,24	(43.146,07)	54.932,80	(18.347,98)	268.332,44	43.738.332,44
out/14	84.450.000,00	435.324,90	112.059,66	86.178,31	31.245,51	349.146,59	84.799.146,59
nov/14	83.000.000,00	1.090.766,64	655.441,74	245.412,91	159.234,60	845.353,73	83.845.353,73
dez/14	74.300.000,00	1.616.323,06	525.556,42	363.670,78	118.257,87	1.252.652,28	75.552.652,28

(*) Refere-se a valores acumulados.

EMBRAPII - BB CDB DI

MÊS	SALDO INICIAL	JUROS (*) PROJ.	IR (*) PROJ.	REND. LÍQ. (*)	SALDO FINAL PROJ.
jan/14	-	-	-	-	-
fev/14	-	-	-	-	-
mar/14	478.500,00	2.402,07	- 344,52	2.057,55	480.557,55
abr/14	211.500,00	2.741,04	- 613,35	2.127,69	213.627,69
mai/14	532.500,00	1.085,50	- 156,00	929,50	533.429,50
jun/14	246.500,00	2.149,48	- 483,14	1.666,34	248.166,34
jul/14	325.500,00	325,40	- 46,23	279,17	325.779,17
ago/14	213.500,00	337,33	- 8,54	328,79	13.828,79
set/14	78.000,00	494,52	- 81,12	413,40	78.413,40
out/14	403.000,00	161,20	-	161,20	403.161,20
nov/14	422.000,00	708,00	- 50,55	657,45	422.657,45
dez/14	388.000,00	1.132,96	-100,88	1.032,08	389.032,08

(*) Refere-se a valores acumulados.

TOTAL DE APLICAÇÕES 75.941.684,36

3.7 Imobilizados

Estão demonstrados pelo preço de custo de aquisição. Nos critérios e procedimentos do registro contábil da depreciação do ativo imobilizado é observada a obrigatoriedade do reconhecimento com base em estimativa de sua vida útil.

3.8 Reconhecimento Tributário

A EMBRAPII, por força de isenção legal, não reconhece as obrigações fiscais dos seus contratos faturados e de suas receitas estatutárias. Os valores reconhecidos como Impostos Incidentes sobre a Receita Bruta são decorrentes de retenções de contratantes, não evitadas pela EMBRAPII.

3.9 Imposto de Renda, Contribuição Social e COFINS

A EMBRAPII, por força de isenção legal, consubstanciada no art. 15 da lei nº 9.532/97, alterada pela MP 2.158-35, de 2001, e posteriores, não reconhece os encargos tributários relacionados ao IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica) e à CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido).
Quanto à COFINS, a Medida Provisória nº 1.858, reeditada sob os nºs 1991, 2.037, 2.113 e, por último, a mesma Medida Provisória nº 2.158, de 24.08.2001, estabeleceu em seu art. 14, Inc. X, que, a partir de 1º de fevereiro de 1999, não incidirá tal encargo sobre as atividades próprias das associações e fundações sem fins lucrativos.

3.10 Passivo Circulante

O passivo circulante, em linhas gerais, está apresentado segundo a NBC TG - ESTRUTURA CONCEITUAL – Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, bem como a ITG 1000 – Modelo Contábil para Microempresa e Empresa de Pequeno Porte, classificado segundo os seguintes critérios:

a) espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade;
b) está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
c) deve ser liquidado no período de até doze meses após a data do balanço; ou
d) a entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após a data do balanço.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja exigida em liquidação de uma obrigação presente e o valor pelo qual essa liquidação se dará possa ser determinado em bases confiáveis.

3.11 Obrigações tributárias a recolher

Esse grupo de contas é demonstrado pelas retenções tributárias obrigatórias de prestadores, colaboradores e parceiros nas execuções de serviços prestados pela EMBRAPII.

A renúncia fiscal relacionada com a atividade é evidenciada nas demonstrações contábeis como se a obrigação devida fosse.

3.12 Subvenções a realizar

Esse grupo de contas está representado pela estimativa de faturamento, os quais advirão de contratos assinados, mas dependentes de faturamento por serviços realizados ou a realizar.

3.13 Reserva Técnica

A partir do 2º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, foi constituída reserva técnica no valor de R$ 8 milhões, contabilizada em conta de investimento no Banco do Brasil S/A, a partir do repasse, em 2013, de R$ 9,8 milhões pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

4. PATRIMÔNIO LIQUIDO

4.1 Capital Social

Integram o patrimônio social da EMBRAPII os recursos, bens e direitos que a qualquer título lhe venham a ser destinados (art. 10 do Estatuto em vigor), oriundos, basicamente, de:

i) contratos de gestão firmados com o poder público;
ii) convênios, contratos ou quaisquer outros ajustes firmados com instituições públicas ou privadas;
iii) resultados financeiros decorrentes dos projetos de inovação financiados;
iv) geração de bens de alto conteúdo tecnológico, recebimento de royalties e cessa ode licenças de fabricação a terceiros;
v) subvenções sociais que lhe sejam transferidas pelo Poder Público;
vi) contribuições de associados;
vii) rendas decorrentes de suas atividades;
viii) rendimentos de aplicação de seus ativos financeiros e outros pertinentes ao patrimônio sob sua administração;
ix) doações, legados ou heranças;
x) empréstimos ou financiamentos junto a organismos nacionais, estrangeiros ou internacionais; e
xi) outros que por ventura lhe sejam destinados.

4.2 Superávit Acumulado

O superávit acumulado da EMBRAPII, no valor de R$ 1.991.419,01, é composto de rendimentos decorrentes de suas operações com aplicações financeiras.

A EMBRAPII não distribui lucros ou dividendos nem remunera seus diretores e dirigentes, exceto pelo disposto no § 4º, I e II, do artigo 12 da Lei nº 9.532/97.

O resultado operacional da EMBRAPII é integralmente aplicado na manutenção e desenvolvimento dos objetivos institucionais da entidade.

Brasília – DF, 31 de dezembro de 2014.

João Fernando Gomes de Oliveira
Diretor Presidente

Pedro Paiva Consultoria & Auditoria EIRELI
CRC-DF 0808/O-9

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Examinamos as demonstrações contábeis da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E INOVAÇÃO INDUSTRIAL – EMBRAPII, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício; do resultado abrangente; das demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da associação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficiência desses controles internos da associação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, e todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ASSOCIAÇÃO BRASILERIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO INDUSTRIAL – EMBRAPII em 31 de dezembro de 2014, o resultado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros Assuntos

Início das Atividades

No exercício social de 2014 não estão sendo apresentadas de forma comparativa as Demonstrações do Resultado do Exercício, do Resultado Abrangente, e das Mutações do Patrimônio Líquido, tendo em vista que, no ano de 2013, ocorreu apenas o repasse financeiro em 24/dez./13, decorrente do contrato de gestão firmado entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, e a EMBRAPII, assim, não havendo operações que resultassem na elaboração daquelas Demonstrações Contábeis no exercício social de 2013.

AudiLink & Cia Auditores
CRC/RS 003688/F-3

Nélson Câmara da Silva
Contador CRC/RS 023584/O-8 S-DF

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da EMBRAPII, nos termos do art. 29 do Estatuto Social da associação, em reunião realizada no dia vinte e quatro dias do mês de fevereiro de 2015, à luz dos documentos contábeis e financeiros da associação do exercício de 2014, e após esclarecimentos e retificações realizadas pela Diretoria nos documentos, concluíram pela regularidade dos registros contábeis apresentados, não tendo sido encontrado nada que possa comprometer a saúde financeira da entidade. Dessa maneira, o Conselho Fiscal recomenda a aprovação das contas pelo Conselho de Administração da associação.

FLÁVIA CAMPOS KICKINGER
Conselheira

DANIEL GAMA E COLOMBO

Conselheiro

LUIS GUSTAVO DELMONT
Presidente

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Foram apresentados os pareceres da auditoria externa e do Conselho Fiscal e foram submetidas à apreciação do Conselho as Contas 2014 da EMBRAPII, que os aprovou por unanimidade.

PEDRO WONGTSCHOWSKI
Presidente do Conselho de Administração

27 de fevereiro de 2015